

**Banco Regional de  
Desenvolvimento do  
Extremo Sul - BRDE**  
Demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2014 e de 2013



## MENSAGEM DA DIRETORIA – JUNHO/2014

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2014.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

### **Cenário econômico**

O cenário internacional vem se caracterizando por crescimento moderado do PIB. Na Zona do Euro, a taxa de crescimento anualizada da economia foi de 0,7% no primeiro trimestre de 2014. Apesar da baixa taxa, o grupo de países vem mantendo o crescimento em patamares positivos desde o segundo trimestre do ano anterior. Em junho de 2014, o desemprego se manteve elevado, em 11,5%, mas a taxa é a menor observada na região desde março de 2012. A inflação, que permanecia em patamares baixos, voltou a recuar. O índice de preços ao consumidor para o grupo de 18 países atingiu 0,5% no acumulado 12 meses em junho de 2014, não afastando os riscos de deflação na região. O FMI prevê uma expansão da economia da Zona do Euro de 1,1% e 1,5%, nos anos de 2014 e 2015, respectivamente.

A economia americana, que vinha apresentando taxas de crescimento do PIB positivas desde o segundo trimestre de 2011, apresentou variação negativa de 1,0% no primeiro trimestre de 2014, em termos anualizados. O desemprego continua diminuindo, apesar de permanecer elevado, atingindo 6,3% em junho. A inflação chegou a 2,1%, anualizada, também em junho. As projeções do FMI para o PIB do país são de um crescimento de 1,7% para 2014 e de 3,0% para 2015.

Na China, a variação anualizada do PIB alcançou 5,7% no primeiro trimestre, e o FMI projeta que a economia deverá apresentar crescimento de 7,4% em 2014.

No Brasil, a atividade econômica apresentou menor dinamismo no primeiro trimestre de 2014, com crescimento do PIB de 1,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Dentre as atividades econômicas, a agropecuária expandiu 2,8%, o setor de serviços aumentou 2,0% e a indústria cresceu 0,8% ante ao primeiro trimestre de 2013. A formação bruta de capital fixo recuou 2,1% e o consumo das famílias elevou-se 2,2%. As estimativas do

FMI para o crescimento do Brasil são de 1,3% e 2,0% para os anos de 2014 e 2015, respectivamente.

A produção industrial brasileira recuou 2,6% no acumulado entre janeiro e junho de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal impacto negativo foi observado em Veículos automotores, reboques e carrocerias, que recuou 16,9%. Também tiveram contribuições relevantes para esse desempenho negativo os segmentos de Produtos de metal, com queda de 10,1%; Móveis, com redução de 8,0%; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, com queda de 7,9%; Metalurgia, com redução de 5,0%; e Outros produtos químicos, com resultado negativo de 4,1%.

Na Região Sul, os dados mais recentes demonstram que, de janeiro a junho de 2014, a produção industrial recuou 4,3% no Paraná; 3,9% no Rio Grande do Sul; e 1,7% em Santa Catarina. Nos mesmos seis meses do ano, a produção brasileira reduziu 2,6%.

O comércio varejista nacional expandiu seu volume de vendas em 4,2%, no primeiro semestre, e receita nominal em 10,5%, em relação ao mesmo período de 2013. Já o comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de Veículos e Materiais de construção, registrou crescimento de 0,1% no volume de vendas e 5,7% na receita nominal.

Na Região Sul, no primeiro semestre de 2014 em relação ao mesmo período de 2013, o volume de vendas do comércio varejista ficou abaixo do crescimento observado no país, alcançando 4,0% no Rio Grande do Sul, 3,9% no Paraná e 2,2% em Santa Catarina. No Brasil, a variável apresentou crescimento de 4,2%.

A safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá atingir 192,5 milhões de toneladas em 2014, superando em 2,3% a obtida em 2013, conforme a sexta estimativa do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do IBGE. Para a Região Sul, é esperada uma safra de 72,7 milhões de toneladas em 2014, o que equivale a uma participação de 37,8% na produção brasileira e representa um pequeno recuo de 0,5% em relação ao produzido no ano anterior.

As exportações brasileiras atingiram US\$ 110,5 bilhões no primeiro semestre, o que corresponde a uma redução de 3,4% em relação mesmo período de 2013. Já as importações somaram US\$ 113,0 bilhões, um recuo de 3,8%, resultando em um déficit comercial de US\$ 2,5 bilhões no período. O déficit em Transações Correntes foi de US\$ 43,3 bilhões, enquanto o saldo da conta capital e financeira foi de US\$ 52,7 bilhões, com destaque para os ingressos líquidos de investimentos estrangeiros em carteira e diretos (IED) de US\$ 29,3 bilhões. Com isso, as reservas internacionais do País atingiram US\$ 380,5 bilhões ao final de junho.

A inflação, medida pelo IPCA, atingiu 3,75% no primeiro semestre de 2014, e 6,52% no acumulado em 12 meses. Para o ano de 2014, a expectativa do mercado financeiro, de acordo com o Relatório Focus divulgado pelo Banco Central, é de que o IPCA alcance 6,46%. Diante do quadro de persistência inflacionária, o Banco Central continuou, ao longo do primeiro semestre, o ciclo de aumento da Taxa Selic iniciado no ano anterior, encerrando junho com a taxa em 11% ao ano.

A taxa de desemprego estimada pelo IBGE para abril de 2014 foi de 4,9%, situando-se abaixo dos 5,8% observados no mesmo mês do ano anterior. O rendimento médio real habitual dos ocupados foi de R\$ 2.028,00, o que representa um aumento de 3,6% na comparação com abril do ano passado.

O saldo de operações de crédito do sistema financeiro atingiu R\$ 2,8 trilhões em junho, o que corresponde a 56,3% do PIB. No mesmo mês de 2013, a variável correspondia a 55,0% do total produzido no país. A expansão do crédito ocorreu principalmente pelo aumento do saldo das operações com recursos direcionados, cujo crescimento atingiu 20,2% no acumulado em doze meses, ao passo que as operações com recursos livres subiram 5,5%. O saldo das operações de crédito do Sistema BNDES foi de R\$ 573,7 milhões, crescimento de 12,3% em relação a junho de 2013.

## **Atuação do BRDE**

### **Destaques Operacionais**

As contratações do BRDE atingiram R\$ 1,18 bilhão no primeiro semestre de 2014, em um total de 3.504 novas operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, totalizaram R\$ 1,64 bilhão, o que representa uma expansão de 19,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. As operações aprovadas chegaram a R\$ 1,08 bilhão.

#### **DESTAQUES OPERACIONAIS**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Nº OPERAÇÕES</b>	<b>Em R\$ mil</b>
		<b>VALOR</b>
OPERAÇÕES APROVADAS	3.725	1.075.196
OPERAÇÕES CONTRATADAS	3.504	1.180.543
• Agropecuária	3.079	479.998
• Indústria	108	337.080
• Infraestrutura	88	242.365
• Comércio e Serviços	229	121.100
RECURSOS LIBERADOS	-	1.635.503

A principal fonte de recursos utilizada pelo Banco foi o Sistema BNDES, com 91,5% das contratações do semestre, seguido por operações de prestação de garantias, com 7,2%, Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), com 0,8%, e FINEP, com 0,5%. As principais modalidades do Sistema BNDES utilizadas foram o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), com R\$ 236,6 milhões, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), com R\$ 192,6 milhões, o BNDES Automático, com R\$ 149,7 milhões e o BNDES FINEM, com R\$ 134,2 milhões.

Dentre as 74 instituições financeiras credenciadas a operar com recursos do Sistema BNDES entre janeiro e abril de 2014, o BRDE ocupou a 9ª colocação em todo o país, em termos de desembolsos totais, a 1ª colocação nos Programas Agrícolas do Governo Federal e a 3ª no Programa BNDES Automático. Especificamente na Região Sul, sua região de atuação, o Banco foi o 3º principal repassador de recursos.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizarão investimentos totais da ordem de R\$ 1,27 bilhão na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 1,27 bilhão
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	15.915
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 58,6 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 108,9 milhões, num total de 82 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

### **Destaques Financeiros**

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou o primeiro semestre de 2014 com um resultado líquido de R\$ 124,4 milhões, o que corresponde a um crescimento de 170,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O ativo total atingiu o valor de R\$ 12,38 bilhões, dos quais R\$ 10,24 bilhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 1,61 bilhão diz respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários; R\$ 512,0 milhões a outros créditos; e R\$ 23,3 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 10,58 bilhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 1,8 bilhão.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final do semestre: a agropecuária respondia por 35,9%; a indústria

por 31,0%; comércio e serviços, 19,2%; enquanto que o setor de infraestrutura representava 13,9% do total.

### DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	12.382.026
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	1.607.265
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	10.239.405
Outros Créditos	512.026
Ativo Permanente	23.330
Obrigações por Empréstimos e Repasses	10.098.088
Outras Obrigações	482.435
Resultados de Exercícios Futuros	3.874
Patrimônio Líquido	1.797.629
Resultado Operacional	209.664
Resultado do Período	124.373
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	14,8*

\* taxa anualizada

Em relação ao seu nível de risco, a composição da carteira do BRDE, apresentou-se mais favorável que a média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A soma das operações “AA” e “A”, que representam os menores patamares de risco, perfazia 90,6% da carteira do BRDE em junho de 2014, enquanto esse total era de 70,2% no SFN, em maio de 2014. Já as operações de maior risco, classificadas no nível “H”, totalizavam 0,7% da carteira do Banco e 2,6% do crédito total do SFN.

Ao final do semestre, o BRDE possuía 32.919 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.061 municípios, ou 89,1% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 40.953 operações ativas de crédito de longo prazo, com saldo médio de R\$ 250,0 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

### Destques Institucionais

Um dos principais destaques institucionais do primeiro semestre de 2014 foi o reconhecimento internacional por meio do Prêmio ALIDE 2014 na categoria “Produtos Financeiros”, com o trabalho “Parcerias operacionais do BRDE: uma solução para o financiamento à agricultura familiar na região Sul do Brasil”. O trabalho premiado mostra como o modelo de convênio estabelecido entre o Banco e as cooperativas beneficiou os pequenos produtores rurais ao ampliar os canais de distribuição do crédito de longo prazo.

Destacam-se também os resultados obtidos pelo convênio celebrado em 2013 com o Estado de Santa Catarina para a atuação do Banco como agente do

FUNDAM (Fundo de Apoio aos Municípios), que objetiva promover o desenvolvimento das cidades catarinenses. Foram apresentados 448 projetos ao BRDE no primeiro semestre de 2014, totalizando R\$ 623,5 milhões. Até o período considerado, 226 municípios, o que corresponde a 76,6% dos municípios que compõem o Estado, já haviam sido contemplados com a aprovação de pelo menos uma Proposta de Trabalho.

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas recomendações dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos. O relatório que define a estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco ([www.brde.com.br](http://www.brde.com.br)).

#### **Perspectivas para 2014**

O Orçamento do BRDE prevê atingir R\$ 3,05 bilhões em novas operações de crédito em 2014. O setor agropecuário deverá responder pela maior parte, com 35,7% do total, seguido pela indústria, com 28,1%, pelo comércio e os serviços, com 24,2%, e pelo setor de infraestrutura, com 12,0%.

A Administração do BRDE registra seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo País, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Diretoria agradece aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste e à FINEP, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, aos Governos dos Estados Controladores, pela confiança depositada, e agradece, ainda, aos funcionários, reafirmando seu reconhecimento pela colaboração recebida.

Porto Alegre, 30 de junho de 2014.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.387.448</b>	<b>3.006.052</b>
Disponibilidades	412	64
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	1.585.355	1.548.874
Carteira própria	1.585.355	1.548.874
Operações de crédito (Nota 5)	1.658.800	1.369.079
Operações de crédito	1.717.706	1.430.523
Setor público	15.632	14.557
Setor privado	1.702.074	1.415.966
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(58.906)	(61.444)
Outros créditos	86.917	87.686
Rendas a receber	1.592	477
Diversos (Nota 6)	85.362	87.245
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(37)	(36)
Outros valores e bens	55.964	349
Outros valores e bens	57.021	1.659
Provisão para desvalorização	(1.057)	(1.310)
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>8.971.248</b>	<b>7.369.458</b>
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	21.498	20.692
Carteira própria	11.498	10.897
Vinculados à prestação de garantias (Nota 15 (b))	10.000	9.795
Operações de crédito (Nota 5)	8.580.605	6.966.721
Operações de crédito	8.796.011	7.164.690
Setor público	30.182	23.579
Setor privado	8.765.829	7.141.111
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(215.406)	(197.969)
Outros créditos	369.145	382.045
Créditos específicos (Nota 15 (c))	62.533	54.942
Diversos (Nota 6)	306.661	327.150
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(49)	(47)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
<b>PERMANENTE</b>	<b>23.330</b>	<b>23.985</b>
Investimentos - outros	998	998
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	20.558	20.769
Imóveis de uso	19.191	19.037
Outras imobilizações de uso	19.544	18.612
Depreciação acumulada	(18.177)	(16.880)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Intangível	1.774	2.218
Ativos intangíveis	3.176	3.449
Amortização acumulada	(1.402)	(1.231)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.382.026</b>	<b>10.399.495</b>

(continua)

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.876.026</b>	<b>1.509.706</b>
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>1.645.887</u>	<u>1.421.785</u>
Tesouro Nacional	10.766	11.650
Banco do Brasil	2.148	405
BNDES	1.252.513	1.116.893
FINAME	379.936	292.837
Outras instituições	524	
Outras obrigações	<u>230.139</u>	<u>87.921</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	71.323	31.787
Fundos financeiros e de desenvolvimento	93.409	
Diversas (Nota 9)	65.407	56.134
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>8.704.497</b>	<b>7.329.571</b>
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>8.452.201</u>	<u>7.049.588</u>
Tesouro Nacional	6.049	11.779
Banco do Brasil	37.306	10.531
BNDES	6.000.984	5.235.341
FINAME	2.395.943	1.791.937
Outras instituições	11.919	
Outras obrigações	<u>252.296</u>	<u>279.983</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	111.274	90.580
Fundos financeiros e de desenvolvimento		42.631
Diversas (Nota 9)	141.022	146.772
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>3.874</b>	<b>1.331</b>
Resultados de exercícios futuros	<u>3.874</u>	<u>1.331</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)</b>	<b>1.797.629</b>	<b>1.558.887</b>
Capital social	<u>485.303</u>	<u>85.303</u>
De domiciliados no país	685.303	85.303
(Capital a realizar)	(200.000)	
Reserva de capital	1.328.901	1.496.260
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e (j), 4 (b) e 13 (c))	<u>(16.575)</u>	<u>(22.676)</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.382.026</b>	<b>10.399.495</b>

---

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	493.914	379.179
Operações de crédito	413.379	338.130
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	79.972	41.049
Resultado das aplicações compulsórias	563	
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	(197.266)	(227.492)
Operações de empréstimos e repasses	(177.810)	(172.446)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 (e))	(19.456)	(55.046)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	296.648	151.687
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	(86.984)	(77.646)
Receitas de prestação de serviços	19.872	10.025
Despesas de pessoal	(75.636)	(62.819)
Outras despesas administrativas	(15.761)	(15.285)
Despesas tributárias	(13.153)	(9.343)
Outras receitas operacionais	6.635	5.011
Outras despesas operacionais	(8.941)	(5.235)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	209.664	74.041
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	(918)	1.148
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	208.746	75.189
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12)</b>	(84.373)	(29.275)
Provisão para imposto de renda	(47.842)	(16.849)
Provisão para contribuição social	(28.723)	(10.139)
Ativo fiscal diferido	(7.808)	(2.287)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE (Nota 11)</b>	<u>124.373</u>	<u>45.914</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo regimental</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2013</b>	85.303	709	1.249.637	(56.703)		1.278.946
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				2.671		2.671
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				31.356		31.356
Lucro líquido do semestre					45.914	45.914
Constituição de reservas (Nota 11)			245.914		(45.914)	200.000
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013</b>	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.495.551</u>	<u>(22.676)</u>		<u>1.558.887</u>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2014</b>	85.303	709	1.603.819	(15.582)		1.674.249
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(1.056)		(1.056)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				63		63
Aumento de capital (Nota 11)	400.000		(400.000)			
Lucro líquido do semestre					124.373	124.373
Constituição de reservas (Nota 11)			124.373		(124.373)	
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014</b>	<u>485.303</u>	<u>709</u>	<u>1.328.192</u>	<u>(16.575)</u>		<u>1.797.629</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido ajustado	162.208	109.689
Lucro líquido do semestre	124.373	45.914
Depreciação e amortização	1.482	1.542
(Ganhos)/Perdas de capital	3	28
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.456	55.046
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	4.256	2.711
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	3.535	1.029
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.103	3.419
Varição de Ativos e Obrigações	<u>(207.247)</u>	<u>(22.097)</u>
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	53.404	(4.428)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(923.883)	(799.944)
(Aumento)/Redução em outros créditos	3.965	11.198
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(51.869)	(349)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	700.644	789.720
Aumento/(Redução) em outras obrigações	11.375	(52.475)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	110	154
Aumento/(Redução) em ajustes de avaliação patrimonial	(993)	34.027
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>(45.039)</u>	<u>87.592</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Alienação de imobilizado	31	18
Aquisição de investimentos		(380)
Aquisição de imobilizado	(716)	(1.116)
Aplicação no intangível	(159)	
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(844)</u>	<u>(1.478)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aporte de recursos para futuro aumento de capital		200.000
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<u>-</u>	<u>200.000</u>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<u>(45.883)</u>	<u>286.114</u>
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre</b>	<u>519.801</u>	<u>224.349</u>
Disponibilidades	7	54
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	519.794	224.295
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre</b>	<u>473.918</u>	<u>510.463</u>
Disponibilidades	412	64
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	473.506	510.399

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>RECEITAS</b>	501.471	340.388
Intermediação financeira	493.914	379.179
Prestação de serviços	19.872	10.025
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.456)	(55.046)
Outras	7.141	6.230
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<u>177.810</u>	<u>172.446</u>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	24.029	18.493
Materiais, energia e outros	21.852	16.359
Serviços de terceiros	2.177	2.134
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<u>299.632</u>	<u>149.449</u>
<b>DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<u>1.482</u>	<u>1.542</u>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<u>298.150</u>	<u>147.907</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	298.150	147.907
Pessoal	<u>65.114</u>	<u>53.335</u>
Remuneração direta	51.364	41.667
Benefícios	10.506	8.956
FGTS	3.244	2.712
Impostos, taxas e contribuições	<u>108.050</u>	<u>48.102</u>
Federais	107.012	47.454
Estaduais	27	12
Municipais	1.011	636
Remuneração de capitais de terceiros	<u>613</u>	<u>556</u>
Alugueis	613	556
Remuneração de capitais próprios	<u>124.373</u>	<u>45.914</u>
Lucros retidos do semestre	124.373	45.914

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013 Em milhares de reais**

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

### **2 Demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações.

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2014 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em reunião realizada na data de 12 de agosto de 2014.

### **3 Principais práticas contábeis**

#### **(a) Resultado das operações**

É apurado pelo regime de competência.

#### **(b) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do semestre e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do semestre.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013**

**Em milhares de reais**

---

#### **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **(d) Carteira de crédito e outros créditos**

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar conforme determinam as normas do BACEN dentre elas a Resolução nº. 2.682/99.

Quando inadimplentes, as operações de crédito permanecem na carteira ativa, até completarem seis meses classificadas no "rating H", sendo então transferidas para compensação conforme prevê a Resolução nº. 2.682/99.

#### **(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos**

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido considerando tão somente os requisitos da Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

#### **(f) Ativo Permanente - Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013 Em milhares de reais**

---

#### **(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **(h) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 15%, 0,65% e 4%, respectivamente.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2014.

#### **(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos semelhantes apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013**

**Em milhares de reais**

---

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

#### **(j) Provisões atuariais**

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 13). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem a aumentos ou reduções no valor presente da obrigação de benefício definido em razão de mudanças em premissas atuariais e os ajustes pela experiência.

Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

- Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

- Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido: compreendem ganhos e perdas atuariais, retorno sobre os ativos do plano excluindo valores considerados nos juros líquidos do benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo excluindo os valores considerados nos juros líquidos de benefício definido.

#### **(k) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações em Fundo de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do semestre, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 4 (b)).

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### 4 Títulos e valores mobiliários

##### (a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	1.595.355	1.558.669
Ações de companhias abertas	<u>11.498</u>	<u>10.897</u>
Total	1.606.853	1.569.566
Realizável a longo prazo	<u>21.498</u>	<u>20.692</u>
Ativo circulante	<u>1.585.355</u>	<u>1.548.874</u>

(i) Correspondem em sua quase totalidade (94,12%) a Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade é obter o índice de Mercado ANBIMA - IMA - B 5 (NTN-B prazo inferior a 5 anos) para 10% do Fundo e de 102% da taxa CDI para os 90% restantes.

##### (b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 30 de junho, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	1.595.355	1.595.355
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>11.498</u>
Em 30 de junho de 2014	<u>1.601.423</u>	<u>1.606.853</u>
Em 30 de junho de 2013	<u>1.564.737</u>	<u>1.569.566</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A valorização de R\$ 5.430 (2013 - R\$ 4.829) entre o valor de custo e o valor de mercado, foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ 3.258 (2013 - R\$ 2.897), após o registro de R\$ 2.172 (2013 - R\$ 1.932) em "Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas" conforme demonstrado na Nota 6 (a).

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013**

**Em milhares de reais**

---

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.585.355 (2013 - R\$ 1.548.874) e no realizável a longo prazo R\$ 21.498 (2013 - R\$ 20.692). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### 5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

##### (a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Empréstimos e títulos descontados	187.379	170.815
Financiamentos	4.295.138	3.519.912
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.031.200	4.904.486
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	8.720	14.729
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	433.126	398.438
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	1.039.732	776.171
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei nº. 9.138/95)	11.057	12.127
BNDES – Programas Agrícolas	3.135.457	2.169.929
FINAME – Programas Agrícolas	161.048	131.216
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.242.060	1.401.876
Total de operações de crédito	<u>10.513.717</u>	<u>8.595.213</u>
Outros créditos - Diversos (Nota 6)	<u>3.076</u>	<u>3.991</u>
Total da carteira de créditos	10.516.793	8.599.204
Provisão para carteira de crédito	<u>(274.398)</u>	<u>(259.496)</u>
Operações de crédito	(274.312)	(259.413)
Outros créditos - Diversos	<u>(86)</u>	<u>(83)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	10.242.395	8.339.708
Realizável a longo prazo	<u>8.582.685</u>	<u>6.969.568</u>
Ativo circulante	<u>1.659.710</u>	<u>1.370.140</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### (b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Agropecuária</b>	<u>3.778.377</u>	<u>3.064.743</u>
<b>Indústria</b>	<u>3.254.490</u>	<u>2.762.345</u>
Borracha e plástico	121.182	119.942
Combustível	9.821	10.671
Couros e calçados	52.232	70.571
Extrativa mineral	19.047	16.975
Madeira	78.793	39.502
Material de transporte	253.949	78.271
Material elétrico e comunicações	64.748	62.590
Metalúrgica/mecânica	331.855	310.523
Mobiliário	76.908	45.252
Papel e celulose	125.459	78.078
Produtos alimentícios e bebidas	1.837.307	1.687.799
Produtos de minerais não metálicos	62.907	52.302
Química	72.655	53.415
Têxtil e vestuário	114.245	114.300
Outras	33.382	22.154
<b>Infraestrutura</b>	<u>1.452.979</u>	<u>1.052.447</u>
Construção civil	52.130	48.918
Eletricidade, gás e água	746.459	564.900
Transporte e armazenagem	654.390	438.629
<b>Comércio e Serviços</b>	<u>2.027.871</u>	<u>1.715.678</u>
Comércio	1.593.871	1.395.278
Educação	30.544	25.138
Saúde	89.974	72.140
Outros serviços	313.482	223.122
<b>Total de operações de crédito</b>	<u>10.513.717</u>	<u>8.595.213</u>
<b>Outros Créditos - Diversos (Nota 6)</b>	<u>3.076</u>	<u>3.991</u>
	<u>10.516.793</u>	<u>8.599.204</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013  
Em milhares de reais

### (c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2014		2013			
	2014	2013	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total
AA	4.218.576	3.237.561						
A	5.311.469	4.227.447	26.557		26.557	21.137		21.137
B	489.857	619.619	4.899		4.899	6.196		6.196
C	157.035	168.093	4.711		4.711	5.043		5.043
D	87.364	84.247	8.737	4.368	13.105	8.425	4.190	12.615
E	21.957	54.961	6.587	2.196	8.783	16.489	5.496	21.985
F	21.354	26.635	10.677	3.203	13.880	13.317	3.995	17.312
G	134.363	108.651	94.054	33.591	127.645	76.055	27.163	103.218
H	74.818	71.990	74.818		74.818	71.990		71.990
Total da carteira de créditos	<u>10.516.793</u>	<u>8.599.204</u>	<u>231.040</u>	<u>43.358</u>	<u>274.398</u>	<u>218.652</u>	<u>40.844</u>	<u>259.496</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o Banco opera.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013  
Em milhares de reais

### (d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

	2014							2013	
	Parcelas Vencidas	Parcelas a vencer						Total	Total
		1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	2.052	8.746	8.285	8.285	24.932	50.474	84.605	187.379	170.815
Setor privado	2.052	8.746	8.285	8.285	24.932	50.474	84.605	187.379	170.815
Financiamentos	17.921	59.416	49.860	46.634	152.215	344.527	3.624.565	4.295.138	3.519.912
Setor público		1.598	1.343	1.349	3.980	7.362	30.182	45.814	38.136
Setor privado	17.921	57.818	48.517	45.285	148.235	337.165	3.594.383	4.249.324	3.481.776
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.880	218.922	46.430	51.926	170.530	443.671	5.086.841	6.031.200	4.904.486
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	71	95	80	78	235	388	2.129	3.076	3.991
Em 30 de junho de 2014	<u>32.924</u>	<u>287.179</u>	<u>104.655</u>	<u>106.923</u>	<u>347.912</u>	<u>839.060</u>	<u>8.798.140</u>	<u>10.516.793</u>	
Em 30 de junho de 2013	<u>31.839</u>	<u>245.052</u>	<u>84.735</u>	<u>85.462</u>	<u>285.835</u>	<u>698.697</u>	<u>7.167.584</u>		<u>8.599.204</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### (e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	306.415	282.042
Constituição	38.185	56.779
Reversão	(18.729)	(1.733)
Transferências para compensação	(51.473)	(77.592)
Saldo final	<u>274.398</u>	<u>259.496</u>

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 81.779 no semestre findo em 30 de junho (2013 - R\$ 32.510). Quando de sua ativação, essa operação deve ficar no "rating H" conforme determina a Resolução nº. 2.682/99 até que ocorra uma amortização significativa ou algum fato relevante que justifique uma melhora no nível de risco.

No decorrer do semestre o BRDE firmou contratos de renegociação de dívidas no montante de R\$ 108.943 (2013 - R\$ 104.669).

#### 6 Outros créditos - diversos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	217.355	237.541
Devedores por depósitos em garantia (b)	152.185	141.811
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	3.076	3.991
Pagamentos a ressarcir (c)	15.306	7.323
Adiantamentos e antecipações salariais	2.516	2.327
Impostos e contribuições a compensar		9.291
Pendências a regularizar (d)	1.199	10.344
Outros	386	1.767
Total	392.023	414.395
Realizável a longo prazo	<u>306.661</u>	<u>327.150</u>
Ativo circulante	<u>85.362</u>	<u>87.245</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no 1º semestre de 2014:

#### Créditos tributários diferidos

	<u>2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2014</u>
Passivos contingentes	27.549	1.338	(76)	28.811
Provisão para riscos fiscais	22.915	364	(306)	22.973
Provisão para perdas com operações de crédito	120.780	24.194	(36.451)	108.523
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	37.769	17.633	(17.818)	37.584
Provisão para assistência médica – Inativos	11.508	1.206	(699)	12.015
Licença prêmio em aquisição	1.264	62	(126)	1.200
Participação nos lucros e resultados		3.582		3.582
Ajuste ao valor de mercado de TVM	393	821	(191)	1.023
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	805	80	(851)	34
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	109	130	(7)	232
Total	<u>224.470</u>	<u>49.410</u>	<u>(56.525)</u>	<u>217.355</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

#### Obrigações tributárias diferidas

	<u>2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2014</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	3.269	42	(116)	3.195
Renegociações REFIS/RECOOP	2.761	67	(161)	2.667
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	656	153	(153)	656
Atualização de depósitos judiciais	17.707	1.873		19.580
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	17.083		(484)	16.599
Total	<u>41.476</u>	<u>2.135</u>	<u>(914)</u>	<u>42.697</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também, quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ (5.210) e R\$ (3.126), respectivamente (2013 - R\$ (7.953) e R\$ (4.772)). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, nos casos de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários ou de ganhos e perdas sobre provisões atuariais, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 66.358 (2013 - R\$ 67.393) e no realizável a longo prazo R\$ 150.997 (2013 - R\$ 170.148); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 1.894 (2013 - R\$ 836) e no exigível a longo prazo R\$ 40.803 (2013 - R\$ 21.906).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização está prevista para um período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 30 de junho, é de R\$ 13.187 (2013 - R\$ 14.124).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

#### Créditos tributários

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Do 6º ao 10º ano	Após 10º ano	Total
Passivos contingentes	7.482	3.100	176	18.053				28.811
Provisão para riscos fiscais			5.167	17.806				22.973
Provisão para perdas com operações de crédito	23.600	15.080	13.434	13.259	11.945	31.205	1.202	109.725
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	30.066	7.518						37.584
Provisão para assistência médica - Inativos	1.373	1.337	1.302	1.264	1.226	5.513	11.670	23.685
Licença prêmio em aquisição	240	240	240	240	240			1.200
Participação nos lucros e resultados	3.582							3.582
Ajuste ao valor de mercado de TVM			1.023					1.023
Insuficiência de depreciação					1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	15	6	5	5	2	1		34
Provisão para desvalorização de outros valores e bens		232					191	423
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
<b>Total</b>	<b>66.358</b>	<b>27.513</b>	<b>21.347</b>	<b>50.627</b>	<b>14.791</b>	<b>36.719</b>	<b>13.187</b>	<b>230.542</b>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM					3.195			3.195
Renegociações REFIS/RECOOP	395	475	270	177		1.350		2.667
Renegociações Lei nº. 9.430/96	182	52	52	53	53	264		656
Atualização de depósitos judiciais		199	3.082	16.299				19.580
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	<u>1.317</u>	<u>1.656</u>	<u>2.152</u>	<u>2.464</u>	<u>2.433</u>	<u>6.577</u>		<u>16.599</u>
Total	<u>1.894</u>	<u>2.382</u>	<u>5.556</u>	<u>18.993</u>	<u>5.681</u>	<u>8.191</u>		<u>42.697</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 197.145 (2013 - R\$ 214.387) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 36.511 (2013 - R\$ 20.181).

- (b) Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito em favor da Receita Federal do Brasil - RFB, registrando em seu ativo um depósito judicial de R\$ 53.011 atualizado para R\$ 66.147 em 30 de junho (2013 - R\$ 61.286), para suportar ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91 (Nota 8 (a)).
- (c) Do montante registrado em "Pagamentos a Ressarcir", R\$ 13.943 (2013 - R\$ 6.113) referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.
- (d) Em 2013, do montante registrado em "Pendências a Regularizar", R\$ 9.872 referiam-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado. Durante o segundo semestre de 2013, o BRDE, em conjunto com o Estado de Santa Catarina, formalizou o encerramento do referido Fundo (Nota 9 (b)).

#### 7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2034, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del-credere".

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### Vencimento

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sem vencimento	55.718	54.812
Até 3 meses	474.655	413.320
De 3 a 12 meses	1.115.514	953.653
De 1 a 3 anos	2.926.604	2.628.868
De 3 a 5 anos	2.226.812	1.903.854
De 5 a 15 anos	3.273.529	2.516.635
Acima de 15 anos	25.256	231
Total	10.098.088	8.471.373
Exigível a longo prazo	8.452.201	7.049.588
Passivo circulante	1.645.887	1.421.785

#### 8 Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 6 (a))	42.697	22.742
Provisão para riscos fiscais e previdenciários ((a) e (b))	70.470	68.674
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	62.961	25.855
Impostos e contribuições a recolher	6.469	5.096
Total	182.597	122.367
Exigível a longo prazo	111.274	90.580
Passivo circulante	71.323	31.787

O Banco possui provisões para riscos fiscais e previdenciários registradas nessa rubrica e cujo montante está assim composto:

	<u>2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2014</u>
Fiscais (CSLL/PAT) (a)	55.923	1.629		57.552
Previdenciárias (INSS) (b)	13.525	159	(766)	12.918
Total	69.448	1.788	(766)	70.470

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013**

**Em milhares de reais**

---

**(a)** As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:

- i. CSLL – R\$ 56.637: processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor provisionado refere-se à parcela apurada no período anterior à 29/11/1994 que, em junho de 2012, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994 que já havia sido anteriormente provisionada, bem como, registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão; e
- ii. INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 915: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando o direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente dispendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. O valor provisionado refere-se à parcela de IRPJ apurada a maior em 2013, adotando-se o critério da RFB. O BRDE efetua depósito judicial da parcela em discussão.

**(b)** A provisão previdenciária é referente ao seguinte fato:

INSS – R\$ 12.918: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo. Neste semestre foi extinto processo de R\$ 766 referente a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### 9 Outras obrigações – diversas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 10)	72.026	66.667
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	29.381	27.414
Valores de mutuários a regularizar (a)	20.222	19.745
Dotação para aumento de capital (b)		10.525
Pagamentos a processar	1.434	1.415
Salários e benefícios a pagar	8.955	3.214
Pendências a regularizar	1.161	230
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 13 (c))	59.213	60.001
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 14 (b))	10.171	9.927
Outras	3.866	3.768
Total	206.429	202.906
Exigível a longo prazo	<u>141.022</u>	<u>146.772</u>
Passivo circulante	<u>65.407</u>	<u>56.134</u>

- (a) O montante de R\$ 20.222 (2013 - R\$ 19.745), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (b) Em 2013, do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referiam-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC. Durante o segundo semestre de 2013, o BRDE, em conjunto com o Estado de Santa Catarina, formalizou o encerramento do referido Fundo e iniciou processo de capitalização conforme esclarecimentos na Nota 11.

#### 10 Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2014</u>
Trabalhistas (a)	22.633	1.776	(192)	24.217
Cíveis (Honorários/Indenização) (b)	46.240	1.569		47.809
Total	<u>68.873</u>	<u>3.345</u>	<u>(192)</u>	<u>72.026</u>

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013**

**Em milhares de reais**

---

- (a) O Banco possuía, em 30 de junho, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 24.217. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 103.894 (2013 – R\$ 79.328) que correspondem em sua quase totalidade a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas conforme Nota 3 (i).
- (b) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:
- i. R\$ 45.131 refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
  - ii. R\$ 2.678 refere-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

## **11 Patrimônio líquido**

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no semestre findo em 30 de junho, os lucros acumulados do semestre corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

No transcorrer do primeiro semestre de 2014 o BRDE concluiu o processo de capitalização do Banco, onde o capital subscrito de R\$ 85.303 passou para R\$ 685.303, sendo R\$ 200.000 através de reservas e R\$ 400.000 pela entrada de novos recursos. O referido processo já foi homologado pelo BACEN, estando pendente apenas do aporte de R\$ 200.000 pelo Estado do Paraná.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### 12 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	208.746	75.189
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15%)	(83.498)	(30.075)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	(1.261)	(197)
Provisão para riscos fiscais	(409)	(246)
Provisão para operações de crédito	12.037	9.041
Créditos baixados como prejuízo	185	(4.395)
Provisão para participação nos lucros	(3.582)	(1.286)
Provisão para assistência médica	(715)	132
Atualização de depósitos judiciais	1.873	1.235
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	(579)	(103)
Outros, líquidos	588	(54)
Incentivos fiscais	<u>91</u>	<u>92</u>
IRPJ e CSLL correntes	(75.270)	(25.856)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	(7.808)	(2.287)
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	<u>(1.295)</u>	<u>(1.132)</u>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(84.373)</u>	<u>(29.275)</u>

#### 13 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 695 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

##### (a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE realizou, em dezembro de 2013, os cálculos atuariais adequados aos novos critérios definidos pela Deliberação nº. 695 da CVM. Para fins de comparabilidade, os cálculos atuariais de dezembro de 2012 foram refeitos pela nova metodologia.

Abaixo é demonstrado o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I:

	<u>Dez/2013</u>	<u>Dez/2012</u>
Valor presente das obrigações atuariais	587.611	683.742
Valor justo dos ativos do plano	<u>(605.929)</u>	<u>(656.695)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	<u>(18.318)</u>	<u>27.047</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(18.318)</u>	<u>27.047</u>

Conforme previsão contida no item 65 da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE não registrou seu ativo atuarial pois não se enquadra nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2014 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.230	2.081
(+) Custo dos juros	72.246	63.503
(-) Rendimento esperado dos ativos	(75.278)	(61.406)
(-) Contribuições dos empregados	<u>(5.463)</u>	<u>(6.113)</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(7.265)	(1.935)
(-) Contribuições do empregador	<u>(5.463)</u>	<u>(6.116)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(12.728)</u>	<u>(8.051)</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	6,47% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	12,84% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	6,47% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	12,84% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	5,98% ao ano
Inflação projetada	5,98% ao ano
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

#### (b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

Após análise do relatório atuarial realizado pelo Atuário Independente, apresentado em abril de 2012, verificou-se que o mesmo já estava considerando a provisão para contribuição futura de inativos devida pelo banco, contribuindo em um ativo atuarial de R\$ 23.867. Para fins de comparabilidade, os cálculos atuariais de dezembro de 2012 foram refeitos pela nova metodologia, ocasionando naquele momento o reconhecimento de todas as perdas até o limite do passivo atuarial.

Com base no cálculo apresentado em abril de 2012 não havia mais a necessidade da provisão anteriormente constituída, e no 1º semestre daquele ano, foi revertido o saldo relativo ao Plano de Benefícios I impactando positivamente o resultado daquele exercício em R\$ 37.833.

#### (c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2013, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 695 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações –

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

Diversas”, conforme o demonstrativo a seguir. Para fins de comparabilidade, os cálculos atuariais de dezembro de 2012 também foram refeitos pela nova metodologia.

	<u>Dez/2013</u>	<u>Dez/2012</u>
Valor presente reconhecido em resultado	<u>32.542</u>	<u>28.449</u>
Ganhos/(Perdas) reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial	<u>24.883</u>	<u>43.814</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>57.425</u>	<u>72.263</u>

O saldo das obrigações descobertas, ajustado para 30 de junho, é de R\$ 59.213 (2013 - R\$ 60.001).

Conforme previsão contida no item 57 (d) da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica “Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial” no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 15.352 (2012 - R\$ (35.249)), líquido de efeitos tributários.

Devido à variação na expectativa de realização da obrigação atuarial, ocorrida pela passagem do semestre, houve um acréscimo de R\$ 63 na constituição do crédito tributário. O saldo dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, ficou em R\$ (19.833) no semestre findo.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2014 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.254	1.497
(+) Custo dos juros	<u>7.094</u>	<u>6.756</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	8.348	8.253
(-) Contribuições do empregador	<u>(4.462)</u>	<u>(4.160)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>3.886</u>	<u>4.093</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	6,47% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	12,84% ao ano
Inflação projetada	5,98% ao ano
Taxa de crescimento dos custos com saúde – taxa nominal	7,92% ao ano
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

#### 14 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho montaram a R\$ 1.795 (2013 - R\$ 1.586). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 30 de junho, o valor devido é de R\$ 10.171 (2013 - R\$ 9.924) (Nota 9) e as despesas com encargos no semestre, registradas no resultado do Banco em "Outras Despesas Operacionais", são de R\$ 715 (2013 - R\$ 653).

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Em 2009 foi concedido financiamento à pessoa jurídica de um atual diretor do BRDE empossado em julho de 2011, data posterior ao empréstimo. O montante devido é de R\$ 44 (2013 - R\$ 132) e tem vencimento final em janeiro de 2015.

Dessa forma, não foram concedidos pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013 Em milhares de reais**

---

#### **15 Outras informações**

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 195.593 (2013 - R\$ 101.952).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento), no montante de R\$ 10.000 (2013 - R\$ 9.795).
- (c) Em 30 de junho, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 62.533 (2013 - R\$ 54.942), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.
- (e) Até setembro de 2013, a apuração dos limites de capital era regulada pela Resolução nº. 3.444 do BACEN. A partir de outubro, novos procedimentos foram estabelecidos pelo BACEN através da Resolução nº. 4.192 que limitou a utilização de reservas na composição do PR em 200% do capital social. Assim, pelas normas atuais, os limites de capital no semestre findo, apresentaram o patrimônio de referência (PR) da Instituição no valor de R\$ 1.455.911 e uma exigência de capital para cobrir os riscos de R\$ 1.192.609, decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 10.841.896. O Coeficiente de Basiléia do BRDE em junho, fica em 13,43%, superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,00%. Pelas normas vigentes em junho de 2013, o patrimônio de referência (PR) da Instituição era de R\$ 1.558.887 e o patrimônio mínimo exigido (PRE), para cobrir os riscos, de R\$ 994.946 ficando, o Coeficiente de Basiléia, em 17,23%, também superior ao mínimo com base naquela metodologia.
- (f) Em maio deste ano, a MP nº. 627 que altera a legislação tributária federal e revoga o Regime Tributário de Transição – RTT foi convertida na Lei nº. 12.973. O BRDE, em conjunto com sua assessoria tributária, constatou que não haverá qualquer impacto para o Banco.

#### **16 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros**

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e de 2013**

**Em milhares de reais**

---

**Risco de Crédito:** é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

**Risco de Mercado:** está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

**Risco de Liquidez:** está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

\* \* \*

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos

Diretores e Controladores do

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Outros Assuntos**

### ***Demonstração do valor adicionado***

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7

Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC 1SP252418/O-3

## Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- Diretor-Presidente ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**
- Vice-Presidente e Diretor de Operações ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor de Planejamento ➤ **CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN**
- Diretor Administrativo ➤ **NIVALDO ASSIS PAGLIARI**
- Diretor Financeiro ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **JOSÉ HERMETO HOFFMANN**

## Composição do Conselho de Administração do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- PRESIDENTE ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO PARANÁ ➤ **EDGARD RIBEIRO PIMENTEL**  
➤ **VALMOR WEISS**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DE SANTA CATARINA ➤ **ANTONIO CERON**  
➤ **CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ➤ **MAURO KNIJNIK**  
➤ **TELMO MOTTA JUNIOR**

**JORGE RICARDO RODRIGUES**  
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8  
CPF – 398.725.050-04